

PARCERIAS

A cultivar **BRS Estações** foi desenvolvida pelo Programa de Melhoramento de Azevém da Embrapa, com a participação das Unidades Clima Temperado, Gado de Leite, Pecuária Sul e Trigo. Há ainda parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Associação Sul-Brasileira para o Fomento e a Pesquisa de Forrageiras (Sulpasto). As recomendações de manejo foram desenvolvidas com a colaboração da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - Fone (53) 3275-8100
CEP 96010-971 - Cx. Postal 403 - Pelotas, RS
E-mail: cpact.sac@embrapa.br
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco



Embrapa Clima Temperado | Agosto 2022 | Tiragem: 1000 exemplares

Azevém BRS Estações



A cultivar de azevém (*Lolium multiflorum*) **BRS Estações** apresenta ciclo produtivo longo, o que permite prolongar o pastejo até o final de novembro, contribuindo para o enfrentamento do vazio forrageiro de primavera. Possui alta produtividade e excelente relação folha-colmo, desde o outono até o final do ciclo. As plantas possuem hábito de crescimento intermediário, resultando em uma altura natural média a baixa, mas apresentam folhas largas e longas e uma inflorescência densa, com alto número de espiguetas por espiga.

BRS Estações possui produtividade total 2% superior às testemunhas BRS Ponteio e Fepagro São Gabriel, mas, quando se trata da produtividade de folhas, supera essas cultivares em 17% e 20%, respectivamente.

CARACTERÍSTICAS

- Ciclo longo, persistindo verde até final de novembro.
- Alta produtividade de forragem, com excelente qualidade devido ao florescimento tardio e à excelente relação folha/colmo.
- Boa adaptação e sanidade, por ser proveniente de populações adaptadas ao Sul do Brasil.
- Alta produtividade de sementes devido à espiga muito densa, e capacidade de ressemeadura natural.

RECOMENDAÇÕES DE CULTIVO

- Densidade de semeadura: 20 kg/ha de sementes puras viáveis na semeadura em linhas e 25 kg na semeadura a lanço.
- Solo corrigido quanto à acidez e fertilidade, conforme as recomendações da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.
- Adubação nitrogenada: 20 kg a 30 kg N/ha na base e 150 kg/ha em cobertura, parcelados ao longo do ciclo, sendo a primeira dose no momento em que as plantas estiverem com três a quatro folhas.

PASTEJO

As plantas estão aptas ao pastejo quando atingem 18 cm de altura. Para que ocorra o máximo acúmulo de folhas vivas, o intervalo entre cortes deve corresponder ao tempo necessário para a expansão completa de duas novas folhas: em torno de 30 dias ou 300 Graus-Dia durante o período vegetativo e em torno de 20 dias ou 230 Graus-Dia durante o período reprodutivo (Tabela 1).

Tabela 1. Resumo dos parâmetros recomendados para o pastejo do azevém BRS Estações visando alta colheita de folhas vivas, considerando-se que em cada pastejo as plantas devem ser rebaixadas até atingirem a metade da altura inicial. Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, 2022.

Período	Pastejo	Altura de entrada (cm)	Altura de saída (cm)	Intervalo (dias)	Intervalo (Graus -Dias)
Vegetativo	1º e 2º	18	9	30	300
Vegetativo	3º	26	13	30	300
Reprodutivo	4º e 5º	38	19	20	230

Com esse manejo, foi possível obter, em experimentos realizados em Capão do Leão, RS, uma colheita de 5,7 toneladas de matéria seca de forragem por hectare, com teor de proteína bruta de 18,3%, restando ainda cerca de 3 toneladas por hectare de palhada sobre o solo.

RESSEMEADURA NATURAL

Desfolhas até o início do período reprodutivo (aparecimento das flores), que ocorre normalmente em meados de outubro, permitem produção de sementes suficientes para a formação de pastagem de azevém na mesma área no ano seguinte.

Produtor de semente licenciado

Andreola & Cia. Ltda.
Rua Henrique Scarpellini, 2077 - Área Industrial
CEP 98270-000 – Pejuçara, RS
Telefone: (55) 3377-1363
E-mail: andreola.comercial@hotmail.com